

DANT

CRS
Leste

Uma iniciativa da Vigilância de Doenças e Agravos Não Transmissíveis (VigiDANT) do Centro de Controle de Doenças (CCD) / COVISA em parceria com a Coordenadoria Regional de Saúde.

Ano 1/2014
Edição 1

▶ EDITORIAL

Recentemente a região Leste foi o centro das atenções e também do noticiário, em razão da abertura da Copa do Mundo 2014, realizada na Arena Corinthians, estádio inaugurado para o mundial e popularmente conhecido como "Itaquerão". Porém, a Região Leste vai muito além dos limites da arena de eventos, seja pela extensão territorial, tamanho da população, belezas e desafios. Por exemplo, mesmo sendo uma região relativamente nova, a Leste possui alguns monumentos importantes da história de São Paulo, tal como a Capela de São Miguel, no distrito de São Miguel Paulista. A construção, que já passou por restauro, data de 1622, sendo uma das mais antigas igrejas do Brasil. Na seção Vivendo em Sampa mostramos outras particularidades da região, que ainda tem um forte desafio

na elevação do Índice de Desenvolvimento Humano, como poderá ser conferido por meio dos dados demográficos. Em Magnitude das DANT veremos que as doenças e agravos não transmissíveis correspondem a aproximadamente 65% das causas de mortalidade da população - as sete supervisões técnicas de saúde da CRS Leste têm as doenças do aparelho circulatório como a principal causa de mortalidade.

Observando as centenas de unidades básicas de saúde (UBS) da Leste reunimos diversas atividades físicas e ações relacionadas à alimentação saudável, na seção Teia da Saúde. E em Santo de Casa confira algumas experiências exitosas desenvolvidas pelas equipes.

Esperamos que tenham uma boa leitura!



Capela de São Miguel Arcanjo - Praça Padre Aleixo Mafra, São Miguel Paulista.

O processo de urbanização no Município de São Paulo (MSP) iniciou-se da área central para a periferia; essa expansão muitas vezes realizada sem planejamento urbano, de maneira desordenada, influencia nos determinantes das condições de vida. Segundo Milton Santos, o espaço urbano cria condições diferenciadas para a evolução da população, esse espaço “abriga” diferentes contextos de saúde.

O MSP é heterogêneo, formado por espaços urbanos que possuem diferenças culturais, urbanísticas e

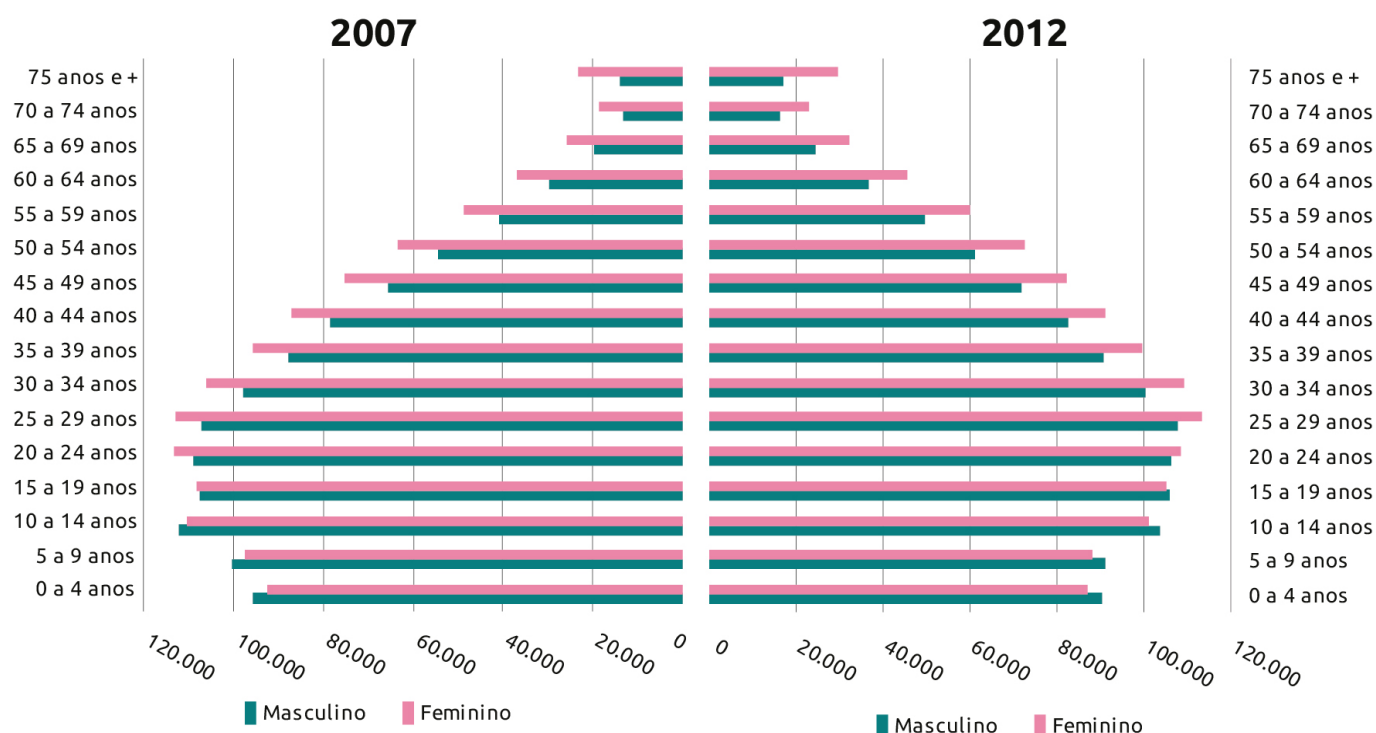
socioeconômicas. Entre esses espaços urbanos podemos destacar a região de abrangência da Coordenadoria Regional de Saúde Leste (CRSL) situada no extremo leste da cidade, composta por sete Supervisões Técnicas de Saúde com respectivas Supervisões de Vigilância em Saúde (SUVIS). A CRS Leste possui área de abrangência de 195,35 km² (12,9% da área do MSP) e faz limite com os municípios de Guarulhos, Itaquaquecetuba, Ferraz de Vasconcelos, Poá, Mauá e Santo André (figura 1).



A região possui uma população estimada em 2012 de 2.404.364 hab (CEINFO, CRSL), o que corresponde a 21,1% da população do MSP, com densidade demo-

gráfica de 12.394 hab./km², bem acima da média do município (7.481 hab./km²).

CRS LESTE



A pirâmide etária revela um aumento da população no ano de 2012 em relação a 2007, que foi da ordem de 2,38%. Percebe-se que este aumento ocorre nas faixas etárias a partir da meia idade (40 a 44 anos), o que demonstra a tendência ao envelhecimento para os dois sexos, com predomínio do sexo feminino (figura 2).

A CRS L é caracterizada por um baixo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), sendo que 52,1% dos chefes de família residentes na área recebem menos de dois salários mínimos por mês. Quase metade (45,4%) da população possui ensino fundamental incompleto, 8,7% é residente em favelas (CEINFO, 2013) e 62,53% é SUS dependente (CEINFO, 2010).

Outra característica é um baixo Índice de Cobertura Vegetal (ICV), fator que interfere nas condições de saúde da população. A taxa na região é de 16,6 m²/hab podendo chegar a 2,11 m²/hab no Distrito Administrativo (DA) do Itaim Paulista, enquanto que o MSP possui um ICV de 62,85 m²/hab. Esta análise é importante, pois a vegetação interfere em fatores como a manutenção do microclima, qualidade do ar (purificação), como delimitador de espaços e promoção de um ambiente mais saudável e adequado à moradia.

Além dos impactos da urbanização desordenada, muitos DA são considerados bairros dormitórios, sendo que o tempo de deslocamento médio da população da residência ao trabalho (geralmente em região central) é de duas horas, o que leva ao estresse. A somatória dos problemas de infraestrutura, os demorados deslocamentos diários, os baixos IDH e ICV interferem na qualidade de vida e repercutem no processo saúde-doença, predispondo a problemas cardiovasculares, respiratórios e psíquicos entre outros.

Buscando melhoria na qualidade de vida de seus moradores, as SUVIS estabelecem parcerias com as comunidades locais, desenvolvendo trabalhos que visam à promoção da saúde e prevenção de doenças. Para propiciar atendimento integral, a CRS Leste dispõe de 31 unidades de Assistência Médica Ambulatorial (AMA), três AMA de Especialidades, uma Rede Hora Certa, 112 Unidades Básicas de Saúde (UBS), sendo que 57 UBS contam com equipes da Estratégia de Saúde da Família, 27 Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), quatro Hospitais Municipais, quatro Pronto Atendimentos, três Hospitais Estaduais, uma Casa de Saúde e quatro Ambulatórios de Especialidades.

MAGNITUDE DAS DANT

Na região da CRSL as Doenças e Agravos Não Transmissíveis (DANT) representam aproximadamente 65% das causas de mortalidade da população. A principal causa de mortalidade por DANT (dados semelhantes nas sete Supervisões Técnicas de Saúde), em ambos os sexos, são as doenças do aparelho circulatório. Na população masculina as outras causas

são, em ordem decrescente, Causas externas (que compreendem os casos de acidentes e violências), Neoplasias e Doenças Endócrinas Nutricionais e Metabólicas (DENM). Já na população feminina a segunda maior causa de mortalidade por DANT são as Neoplasias, seguidas das DENM e das causas externas.

Taxas de mortalidade por grandes grupos de causas por 100.000 hab

2007

SEXO FEMININO	
Doenças / Agravos	Taxa
Doenças do aparelho circulatório	150,00
Neoplasias (tumores)	81,79
Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	27,40
Algumas doenças infecciosas e parasitárias	18,60
Causas externas	18,43
Perinatais, congênicas e cromossômicas	15,22
Gravidez parto e puerpério	2,30
<i>Todas as outras causas somadas</i>	<i>101,29</i>

SEXO MASCULINO	
Doenças / Agravos	Taxa
Doenças do aparelho circulatório	174,39
Causas externas	91,79
Neoplasias (tumores)	91,26
Algumas doenças infecciosas e parasitárias	27,89
Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	24,45
Perinatais, congênicas e cromossômicas	20,83
<i>Todas as outras causas somadas</i>	<i>147,30</i>

2012

SEXO FEMININO	
Doenças / Agravos	Taxa
Doenças do aparelho circulatório	164,41
Neoplasias (tumores)	87,89
Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	26,60
Algumas doenças infecciosas e parasitárias	17,15
Causas externas	20,99
Perinatais, congênicas e cromossômicas	16,67
Gravidez parto e puerpério	1,52
<i>Todas as outras causas somadas</i>	<i>128,00</i>

SEXO MASCULINO	
Doenças / Agravos	Taxa
Doenças do aparelho circulatório	190,10
Causas externas	97,82
Neoplasias (tumores)	99,89
Algumas doenças infecciosas e parasitárias	30,27
Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	25,00
Perinatais, congênicas e cromossômicas	22,75
<i>Todas as outras causas somadas</i>	<i>173,84</i>

Fonte: CEInfo-CRS leste

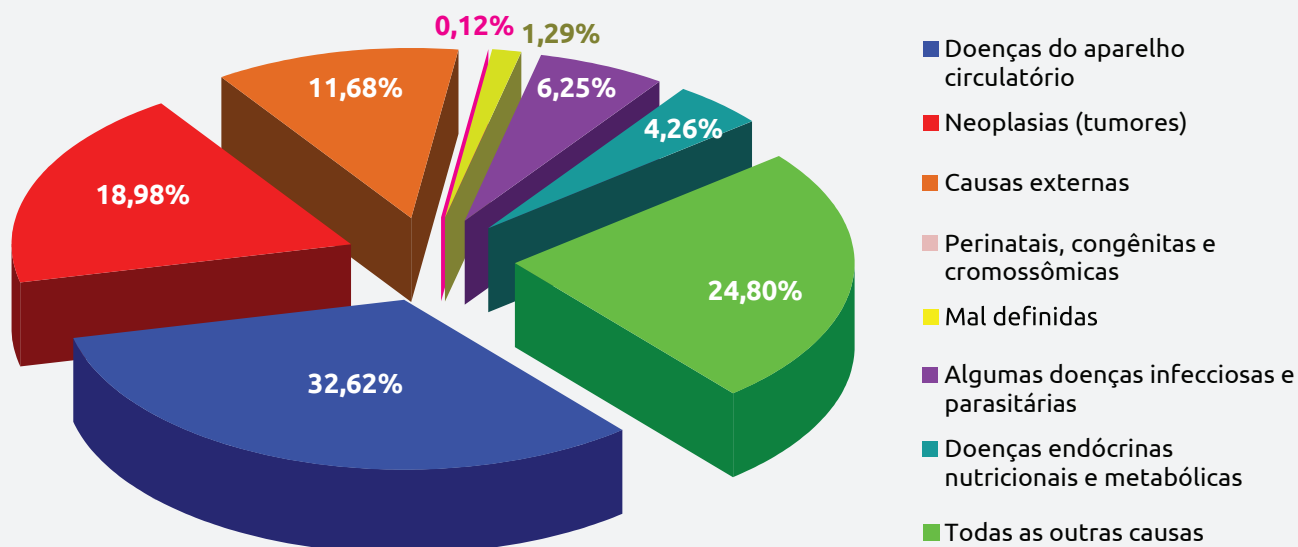
Comparando-se a evolução entre os anos de 2007 e 2012 houve aumento das taxas de mortalidade por DANT com exceção das relacionadas às DENM que se mantiveram, em média, no mesmo patamar.

Para o enfrentamento destas doenças são necessárias ações na área de saúde e educação, entre outras, especialmente para que ocorra o diagnóstico precoce, como é o caso das neoplasias. Nesta perspectiva salienta-se a atuação dos profissionais de saúde, dos usuários e da comunidade através da

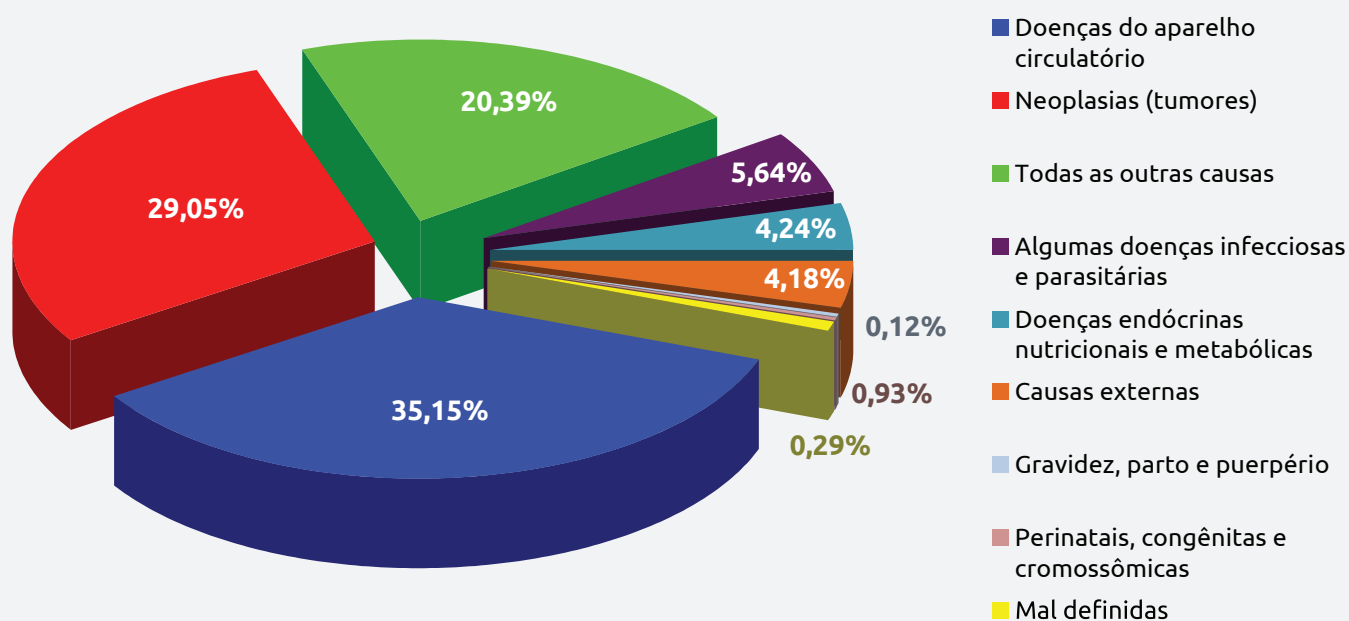
participação ativa em campanhas como “ Novembro Azul” (prevenção de neoplasia de próstata) e “Outubro Rosa” (prevenção de neoplasia mamária em mulheres).

Devem-se também fomentar ações que combatam fatores de risco e promovam hábitos saudáveis, como por exemplo, as atividades físicas (caminhadas, dança, lian gong, entre outros) e as orientações quanto à alimentação saudável, oferecidas em grande parte das unidades básicas de saúde da região.

Mortalidade precoce na meia idade (40 a 64 anos) Sexo Masculino 2012



Mortalidade Precoce na meia idade (40 a 64 anos) Sexo Feminino - 2012

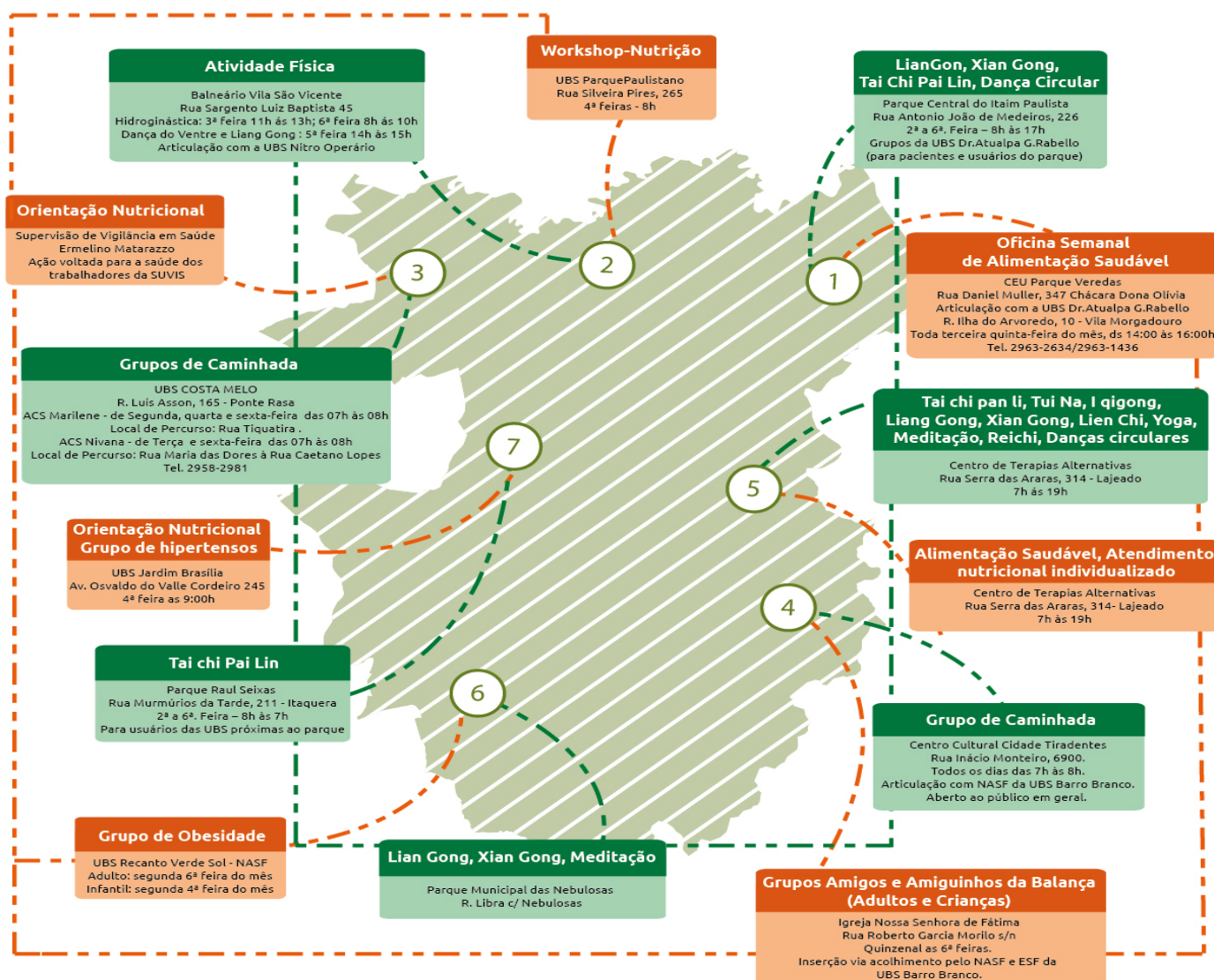


As principais causas de mortalidade precoce na meia idade (faixa etária compreendida entre os 40 e os 64 anos) na população da região da CRS Leste são as doenças do aparelho circulatório e as neoplasias. Na comparação da mortalidade precoce entre os sexos nota-se que a proporção de mortes por neoplasias em mulheres é significativamente maior (29,05%) do que nos homens (18,98%). Em relação às doenças

circulatórias a proporção no sexo feminino é um pouco maior (35,15% no feminino e 32,62% no sexo masculino). Nas DENM os valores são semelhantes para ambos os sexos (pouco mais de 4%). Percebe-se que a mortalidade por causas externas na população masculina é consideravelmente maior que na feminina (quase o triplo).

Alimentação Saudável

Atividade Física/ Práticas Corporais



1 SUVIS/STS
ITAIM PAULISTA

2 SUVIS/STS
SÃO MIGUEL

3 SUVIS/STS
ERMELINO MATARAZZO

4 SUVIS/STS
CIDADE TIRADENTES

5 SUVIS/STS
GUAIANASES

6 SUVIS/STS
SÃO MATEUS

7 SUVIS/STS
ITAQUERA

Link das unidades de saúde do Programa Qualidade de Vida com Medicinas Tradicionais, Homeopatia e Práticas Integrativas em Saúde:

http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/saude/arquivos/medicinastradicionais/CartazEnderecos_Leste_2013.pdf

Em 2001 a Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo desenvolveu o Projeto de Implantação da Medicina Tradicional Chinesa em sua rede de unidades de saúde, quando iniciou-se a capacitação de profissionais da área de saúde em diversas modalidades de práticas corporais. Atualmente todas as regiões con-

tam com grupos de práticas corporais e abaixo apresentamos experiências exitosas nas áreas das SUVIS Itaim Paulista, Guaianases e São Miguel Paulista. Ao falarmos em Promoção da Saúde, pensamos em qualidade de vida, paz, habitação, educação, alimentação, renda, ou seja, o bem-estar global.

“GERAÇÃO SAÚDE” / Itaim Paulista

Nossa experiência exitosa é o trabalho da Srª Vera de Almeida, voluntária da UBS Dr. Atualpa Girão Rabello, devido à articulação entre a Saúde, comunidade e Secretarias como Verde e Meio Ambiente. Nesta secretaria, a voluntária foi convidada pelo gestor a realizar grupos com os frequentadores do parque. A Srª Vera era praticante de Tai Chi Chuan no Céu Veredas, pois sempre se interessou pela Medicina Tradicional Chinesa, a partir de “práticas saudáveis para o corpo e para a mente” (sic), e desde 2006 participava do grupo “Geração Saúde” da UBS Atualpa.

O grupo de Lian Gong da UBS usava o estacionamento de um supermercado, por falta de espaço, assim solicitaram o espaço do Céu Parque Veredas, onde além dos pacientes da UBS também usuários do Céu passaram a participar dos grupos de práticas. Após capacitações em “MTHPIS – Medicina Tradicional Homeopatia e Práticas Integrativas e Complementares da Saúde” pela SMS/PMSP, a Srª Vera desenvolveu as práticas de Lian Gong, Xian Gong e Dança Circular. Também realiza oficinas de Alimentação Saudável,

juntamente com a monitora da unidade de saúde, Fátima de Almeida; esta ação é dirigida a escolares do Céu Parque Veredas, idosos da Comunidade Padre Bruno e frequentadores do Parque Central do Itaim Paulista. Vejamos os grupos em atividade:

- Céu Parque Veredas: Um grupo, Três vezes por semana de Lian Gong, Xian Gong e Dança Circular;
- Comunidade Padre Bruno: Um grupo, duas vezes por semana de Lian Gong e Dança Circular;
- Parque Central: Um grupo, duas vezes por semana de Lian Gong.

O diferencial é a perseverança e o trabalho inter-setorial. Este é o exemplo de que “Santo de Casa” existe. É preciso incentivar, dar motivação. É possível democratizar hábitos saudáveis de vida que levam ao autocuidado e esta voluntária oferece esta oportunidade à comunidade do Itaim Paulista. Essa é a contribuição da Srª. Vera de Almeida a quem agradecemos!



CÉU Parque Veredas - Grupo Geração Saúde.

GRUPO DE DANÇA POPULAR “100% SAÚDE” / Guaianases

O grupo de Dança 100% Saúde desenvolve atividades de práticas corporais que são realizadas na UBS “1º de Outubro”, e abrange toda a região de Guaianases. Participam destas atividades usuários cadastrados na unidade e de outras regiões como Itaim Paulista, Jardim Nazaré, Jardim Robrú, Jardim Chabilândia e até do município limítrofe Ferraz de Vasconcelos, com idades entre 32 e 63 anos.

Fazem parte do grupo 12 usuários; sete deles participam desde 2012, ano do início das atividades, na modalidade dança. As músicas e as coreografias são do tipo popular, escolhidas pelas próprias participantes, podendo inclusive ser funk. Como a dança é aberta para a comunidade, qualquer unidade ou serviço externo pode encaminhar os usuários, embora a atividade seja elaborada por somente um profissional educador físico (André Araújo). Os demais profissionais participam de forma multidisciplinar, triando, encaminhando e avaliando as condutas, objetivos e resultados alcançados.

O grupo se reúne semanalmente na própria Unidade de Saúde, numa pracinha dos arredores ou num equipamento próximo, Jd. Bandeirantes, unidade onde o mesmo educador trabalha. Há uma usuária encaminhada do Centro de Atendimento Psicossocial Adulto (caso de depressão) e outras três do grupo com doenças crônicas (hipertensão/diabetes) de outras unidades de origem.

Alguns usuários antes de fazerem parte do grupo apresentavam baixa auto estima, tristeza, ansiedade, dores articulares e indisposição. Ao se inserirem no grupo deixaram de ter os desconfortos iniciais e hoje não há mais este tipo de queixas. As mudanças são nítidas: motivação, fortalecimento físico e mental, durante e após a atividade, diminuição das queixas, diminuição e/ou liberação médica quanto à ingestão medicamentosa.

Há que se ressaltar as mudanças de comportamento no espaço doméstico, palco de insatisfações e conflitos, onde se inseriam algumas vítimas de violências veladas ou não. Os históricos de reativação da cidadania, poder de decisão e resgate do respeito e dignidade perante o grupo familiar, superam e ampliam os objetivos que originaram a atividade terapêutica. As participantes rompem seus próprios limites.

O vínculo das mesmas com a Unidade de Saúde e equipe fortalece a compreensão e adesão aos tratamentos e serviços oferecidos. Os usuários adaptaram-se à nova rotina de vida, inserindo a importância da prática corporal regular de 30 a 50 minutos/dia, alimentação saudável e balanceada e acompanhamento clínico. Hoje as participantes se apresentam em eventos de saúde, em espaços comunitários, escolhem as músicas de sua preferência, são empoderadas e sorridentes, exemplos de vida e superação para toda comunidade!



Grupo de Dança Popular

“GRUPO HARMONIA” / São Miguel Paulista

Em meados de 2000, funcionárias da UBS Sítio da Casa Pintada realizaram o Curso Terapêutico de Xiang Gong, Curso de Atividades Moderadas e passaram a desenvolver as técnicas junto aos usuários da UBS. Iniciaram-se orientações a pacientes diabéticos e hipertensos, no uso adequado das dosagens das medicações, dia e hora da medicação prescrita pelo médico, bem como a importância da alimentação no controle dessas patologias.

No início, o grupo contava com oito participantes e havia uma reunião por semana. Com o passar do tempo, essas funcionárias foram participando de vários cursos: Alimentação Saudável, Dinâmica de Grupo, Horta Medicinal, Cuidado com Pés Diabéticos entre outros. Estes cursos vieram a contribuir para maior enriquecimento de orientações e práticas junto aos integrantes do grupo já formado.

Alguns fatos marcaram o desenvolvimento do grupo. O Sr. Maeda, por exemplo, era trazido pela irmã, por estar em depressão pela morte da esposa. Com o passar dos dias, ele apresentou sensível melhora do quadro e tornou-se expressivo colaborador, motivando a continuidade das reuniões e propiciando identificação do grupo através de camiseta e boné caracterizados com o nome Grupo Harmonia. Também outra integrante das reuniões (Sra Marli), que sofrendo de atrofia muscular, com muita dificuldade de locomoção, encontrou no grupo forças para voltar à normalidade.

A oferta de oportunidades aos usuários aumentou dia a dia, com reuniões que passaram de uma, para três vezes por semana. Foi quando surgiram as oportunidades de visitas, já com ônibus fretado, para o SESC da região mais próxima, Parque Ecológico do Tietê, Parque do Carmo e até viagem para Hotel Fazenda. Também foram realizados concursos de poesias, formação de coral e confraternizações em da-

tas comemorativas. Na semana dedicada ao idoso, foram realizadas Oficinas de Equilíbrio e Prevenção de Quedas, Acidentes em Geral e Reflexologia (massagens nos pés).

O grupo foi se fortalecendo em quantidade de participantes e qualidade das ações desenvolvidas. Neste ano de 2014 o grupo passou a contar com a frequência média de 25 pessoas por reunião. O Grupo Harmonia conta com a colaboração de novos funcionários que se empenham em ajudar no trabalho e da nova Gerência, que assumiu a Gestão.



Grupo Harmonia

Prefeito

Fernando Haddad

Secretário Municipal de Saúde

José de Filippi Junior

Coordenadora Regional de Saúde

Cláudia Maria Afonso de Castro

Coordenadora de Vigilância em Saúde

Wilma Tiemi Myiyake Morimoto

Supervisor de Vigilância em Saúde

Ricardo Dias Erguelles

Gerente do Centro de Controle de Doenças

Rosa Maria Dias Nakazaki

Elaboração – CRS LesteCarolina Beltramine de Carvalho Donola
*Supervisora (SUVIS Ermelino Matarazzo)*Célia Maria Rodrigues Soares
*Interlocutora de DANT (SUVIS São Mateus)*Ivonilda Alves Galdino
*Interlocutora de DANT (SUVIS Guaianases)*Maria Cecília Nakamura Cordeiro
*Interlocutora de DANT (SUVIS Itaim Paulista)*Maria Lúcia Modenez
*Interlocutora de DANT (SUVIS São Miguel)*Miriam da Silva Oliveira
*Interlocutora de DANT (SUVIS Itaquera)*Mônica Pontes Paes
*Interlocutora de DANT (SUVIS Cidade Tiradentes)*Ricardo Dias Ergueles
*Supervisor de Vigilância em Saúde (CRSL)*Solymar Ardito Nunes
*Interlocutora de DANT (SUVIS CRSL)***Colaboração**Ana Maria Rabaçal
*Assessoria Técnica CRSL*Aline Alves do Amaral
*Assessoria Técnica (CRSL)*André Araújo
*Educador físico (UBS Primeiro de Outubro - Guaianases)*Daniela Furlan
*Diretora (UBS Sítio da Casa Pintada)*Dirce Robertina S. Gomes
*Auxiliar de Enfermagem (UBS Sítio da Casa Pintada)*Jair de Jesus
*Estagiário de Enfermagem (SUVIS Itaquera)*Leiko Kassama Miyoshi
*Assessoria Técnica (CRSL)*Maria Cecília Figueiredo
*Assessoria de Imprensa (CRSL)*Maria Cristina Scuoteguazza S. Minari
*Assessoria Técnica (CRSL)*Maria de Fátima de Lima Cheron
*Enfermeira (SUVIS Guaianases)*Tânia Rodrigues Annunciado Garbato
*AGPP (SUVIS CRSL)*Wagner Gonçalves
*Enfermeiro (SUVIS Itaquera)***Subgerente de Vigilância de Doenças e Agravos Não Transmissíveis (DANT)**

Ruy Paulo D' Elia Nunes

Elaboração – Equipe DANT/COVISACarmen Helena Seoane Leal
*Médica Epidemiologista*Debora Sipukow
*Nutricionista*Lucília Nunes da Silva
*Psicóloga*Maria Lúcia Aparecida Scalco
*Psicóloga*Natália Gaspareto
*Nutricionista*Renata Scanferla Siqueira Borges
*Nutricionista*Rosana Burguez Diaz
*Enfermeira*Ruy Paulo D' Elia Nunes
*Médico Psiquiatra*Valéria Rodrigues Haidar
*Assistente Social*Vera Helena Lessa Villela
*Nutricionista***Núcleo Técnico de Comunicação/COVISA**Isabella Otuzi Alca
*Coordenadora*Aline Bassi
*Diagramação*Carolina Iura
*Diagramação*Daniela Vieira
Diagramação